Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2021/2025

Ata número cinco

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e dois

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Mêda, com início pelas 09 horas 14 minutos, em sessão ordinária de junho, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

1 - **Informação Escrita do Presidente da Câmara**, ao abrigo da alínea c), do n.º 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;----------

2 - Versão 2 do Programa "Mêda 2030";----------

3 - 2ª Revisão Orçamental apresentada pelo Executivo Municipal;----------

4 - Proposta n.º 35/2022 – 2ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda – Ano de 2022 apresentada pelo Executivo Municipal;----------

Presidiu o presidente da Assembleia Municipal Luís Manuel Pêgo Todo Bom, tendo sido secretariado por João António Pêgo Zeferino (em substituição do 1º secretário) e Márcia Maria Pereira Raimundo (2º secretário). ----------

Estavam presentes os deputados municipais que se passam a indicar:----------

Maria Adelaide pito (em substituição de António Carlos Proença Simão de Almeida), Marco Aurélio Mano Saldanha, João da Silva Oliveira (em substituição de Patrick dos Santos Morgado), Beatriz Isaura Pinto (em substituição de João Paulo Damião Andrezo), João Jorge Ferreira Lourenço, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Dulce Isabel Ramos Pimenta; José Augusto Heitor da Fonseca, Miguel Ângelo Almeida Will; Fabiana Almeida Rodrigues, Maria Inês Soares Moreira.----------

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Joel Filipe Martins Cardoso (Presidente de Junta de Freguesia do Aveloso), Antero Augusto Gomes Martins (Presidente de Junta de Freguesia da Barreira), Mário Jorge Pereira Almeida Domingues (Presidente de Junta de Freguesia da Coriscada), Tânia Isabel Fiarresga Lucas (em substituição de António Norberto Rodrigues Tairum - Presidente de Junta de Freguesia de Longroiva), Vanessa Alexandra Correia da Conceição (Presidente de Junta de Freguesia de Marialva), Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente de Junta de Freguesia do Poço do Canto), Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal), Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente de Junta de Freguesia de Ranhados); José Manuel Félix Lemos (Presidente de Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga), Nélson Fernando Andrade Gonçalves (Presidente de Junta de Freguesia de Prova e Casteição), Maria Armanda Oliveira Coelho (em substituição de Artur Paulo Ricardo Primo - Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela).----------

Faltou a deputada municipal Ana Filipa Damião Cardoso, por motivos de saúde, considerando-se a mesma justificada para todos os efeitos legais. ----------

Estiveram ainda presentes o presidente da Câmara, João Germano Mourato Leal Pinto, e os vereadores António César Valente Figueiredo, Carla Sofia Silva Sequeira, Anselmo Antunes de Sousa e Júlio Fernando Amado Félix.----------

Como nota prévia o ***presidente da Assembleia Municipal*** informou que o primeiro secretário António Carlos Proença Simão de Almeida por motivos profissionais não

estará presente e para completar a mesa chamou o deputado municipal João António Pêgo Zeferino para desempenhar as funções.----------
De seguida o ***presidente da Assembleia Municipal*** deu início ao período aberto à intervenção do público:----------
Não houve intervenções por parte do público.----------
LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA----------
O primeiro secretário João António Pêgo Zeferino leu a correspondência recebida pela mesa, tendo sido numerados e rubricados seis documentos, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas.----------
SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ART.º 78.º DA LEI N.º 169/99 DE 18/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:----------
E-mail de João Paulo Damião Andrezo, de 27 de maio, a solicitar, por motivos profissionais a sua substituição na sessão de 27 de junho, pelo elemento a seguir da lista Coligação PSD/CDS – PP "Juntos Pela Mêda, Beatriz Isaura Pinto, que foi convocada nos termos legais. ----------
E-mail de António Carlos Proença Simão de Almeida, de 21 de junho, a solicitar, por motivos profissionais a sua substituição na sessão de 27 de junho, pelo elemento a seguir da lista Coligação PSD/CDS – PP "Juntos Pela Mêda, Maria Adelaide Pito, que foi convocada nos termos legais. ----------
E-mail de Patrick Morgado, de 26 de junho, a solicitar, por motivos profissionais a sua substituição na sessão de 27 de junho, pelo elemento a seguir da lista Coligação PSD/CDS – PP "Juntos Pela Mêda, João da Silva Oliveira, que foi convocado nos termos legais. ----
E-mail de António Norberto Rodrigues Tairum, de 27 de junho, a solicitar, por motivos de saúde a sua substituição na sessão de 27 de junho, indicando para o efeito Tânia Isabel Fiarresga Lucas, que foi convocada nos termos legais. ----------
SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ALÍNEA C) DO ART.º 18.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO: ----------
E-mail de Artur Paulo Ricardo Primo, de 27 de junho, a solicitar, por motivos profissionais a sua substituição na sessão de 27 de junho, indicando para o efeito Maria Armanda Oliveira Coelho, que foi convocada nos termos legais. ----------
JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: ----------
E-mail de Ana Filipa Cardoso, de 26 de Maio a solicitar justificação da sua ausência, por motivos de doença. ----------
A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida. ----------
APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:----------
O presidente da Assembleia Municipal colocou à votação as atas n.º 3 e 4 de 21 de fevereiro e de 26 de abril de 2022, respetivamente, tendo a Assembleia Municipal, após algumas observações e correções, aprovado por unanimidade o texto definitivo das atas apresentadas.----------
Nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não participaram na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita.----------
PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO:----------
O *deputado municipal* ***João Lourenço (PS)*** apresentou a seguinte proposta de recomendação:----------
"O Almirante Armando Júlio de Reboredo e Silva, nasceu a 11 de Janeiro de 1913 na aldeia de Valflor do nosso concelho e faleceu em 16 de Setembro de 1987.----------
Foi uma figura muito prestigiada, tendo desempenhado funções particularmente

relevantes a nível nacional e internacional, culminando a sua brilhante carreira de distinto Oficial da Marinha de Guerra Portuguesa no exercício de altas funções de Chefe de Estado Maior da Armada entre 1961 e 1970. Teve um papel muito relevante na integração de Portugal na NATO, fundou os Fuzileiros Navais Portugueses, corpo militar que sempre muito prestigiou e prestigia Portugal e honra o Almirante Reboredo e Silva como figura absolutamente simbólica e inspiradora.----------
Sendo oriundo do nosso Concelho, e tendo casa no ValFlor, acompanhou sempre com muito interesse e empenho os assuntos do nosso Concelho e sobretudo das suas gentes.----------
Já em 22 de Maio de 2010 um grupo de Ex-Marinheiros da Mêda sugeriu e propôs ao então Presidente da Câmara Municipal a atribuição do "Almirante Reboredo e Silva" a uma rua, avenida ou largo desta cidade e na freguesia de Valflor.----------
Contudo, tal proposta não teve a devida sequência.----------
O Grupo Municipal do Partido Socialista vem propor que a Câmara Municipal da Mêda, no uso da competência prevista na alínea ss) do artigo 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, delibere, com prévio parecer das respetivas Juntas de Freguesia, bem como da Comissão de Toponímia do Concelho, atribuir o nome " Almirante Reboredo e Silva" a:----------
Uma rua, praça, avenida ou largo da Cidade de Mêda;----------
À praça principal da aldeia de Valflor, onde está situada a respetiva Junta de Freguesia, normalmente designada por "Praça da Carreira".----------
Mêda, 27 de junho de 2022----------
Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista"----------
O ***presidente da Assembleia Municipal*** louvou a proposta apresenta pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, presumindo que talvez haja problemas operacionais ou legais na concretização da proposta.----------
Para clarificar a sua intenção, o *deputado municipal* ***João Lourenço*** pediu novamente a palavra dizendo que a proposta é uma recomendação à Câmara Municipal.----------
Também para se pronunciar sobre este assunto tomou a palavra o ***presidente da Câmara*** esclarecendo que a Comissão de Toponímia está neste momento a ser revista, e para além do nome do Almirante Júlio Reboredo e Silva estão em cima da mesa nomes de outras pessoas prestigiados do nosso concelho. Independentemente de ter sido um homem do estado e a recomendação apresentada pelo Partido Socialista, não vê qualquer problema na atribuição do nome a uma rua ou praça.----------
Numa última nota o *presidente da Câmara* esclareceu que nem a assembleia, nem o executivo de *per si* podem aprovar qualquer topónimo. Todo o processo tem de passar num primeiro nível pela comissão de toponímia que é presidida pelo presidente da Câmara.----------
Passou-se de imediato à votação. ----------
A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a proposta de recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.----------
O *deputado municipal* ***João Lourenço (PS)*** fez a seguinte intervenção:----------
"Ex.mo Sr. presidente da Assembleia Municipal e restantes membros da Mesa----------
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara----------
Ex.mos Vereadores----------
Ex.mos Colegas Deputados da Assembleia Municipal----------
Ex.mos Munícipes, designadamente os eventualmente presentes----------
Em primeiro lugar, pretendo dirigir-me diretamente ao Sr. Presidente da Assembleia

Municipal, a propósito da forma muito discutível e quiçá menos legal como tem dirigido os trabalhos desta Assembleia.----------
Nos termos da lei, a Assembleia Municipal tem o seu Regimento devidamente aprovado que, regulamentando as soluções e ditames que resultam diretamente da Constituição (nomeadamente do seu artigo 239º), e da lei geral, prevê expressamente aspetos muito concretos do funcionamento das sessões e reuniões desta Assembleia, em clara decorrência desses princípios e bases legais.----------
Uma Sessão da Assembleia Municipal não é uma vulgar reunião de pessoas, mas uma reunião do órgão deliberativo por excelência do Município.----------
Como também não é, não pode ser, uma espécie de "caixa de ressonância" do Executivo Municipal.----------
O Regimento em vigor nesta Assembleia estabelece um conjunto de regras respeitantes aos "tempos de antena" (se me permitem a expressão de sabor mediático) dos Deputados, por um lado, e do Presidente da Câmara como representante do Executivo.-
Sim! é o Presidente da Câmara ou (sublinho "ou") o seu substituto legal em caso de ausência, ou (volto a sublinhar "ou") os "vereadores a quem foram delegadas competências setoriais (vide artigo 38º, n.º 7 alínea c) e, de forma mais incisiva, o artigo 42º do Regimento vigente), que deve intervir nas Sessões e Reuniões em representação do Executivo.----------
Além disso, o Regimento estabelece limites das intervenções, que importa respeitar.----
Por exemplo, no período "antes da ordem do dia", a alínea a) do n.º 1 do artigo 42º do Regimento é bem explicita em estabelecer o máximo de 15 minutos para os esclarecimentos do Presidente da Câmara (entre os 60 minutos máximos estabelecidos no n.º 3 do artigo 37º do Regimento para todas as intervenções em todo esse âmbito preliminar).----------
Ora, Vª Ex.cia, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, tem permitido as intervenções cumulativas do Presidente da Câmara e dos vereadores da Coligação a propósito de tudo e com grande complacência...----------
Se Vª Ex.cia não concorda com o Regimento em vigor, sugiro então que, nos termos do artigo 29º, n.º 1, alínea a) da Lei n.º 75/2013, com a Mesa a que preside, elabore um "... projeto de regimento" e o submeta à aprovação desta Assembleia Municipal.----------
Dirijo-me agora ao Executivo Municipal:----------
Parece que o Executivo da Coligação está em campanha eleitoral! São festas, festinhas, mercados, mercadinhos, eventos lúdicos, visitas e deslocações amigáveis, almoçaradas e jantaradas de caráter social, tudo sempre bem ilustrado por poses e fotografias amplamente divulgadas pelo "site" do Município.----------
Só no dia 14 de Março passado, foram publicadas no "site" do Município 1164 fotografias, grande parte das quais centradas no Presidente da Câmara e nos 2 vereadores executivos.----------
Oh Sr. Presidente! Tenha calma! Tem ainda mais de 3 anos para mostrar o que vale!----
Não posso deixar de referir um aspeto que me é particularmente caro - o "Centro Cultural e Recreativo de Mêda - Rancho Folclórico da Mêda" do qual, como sabem, o meu saudoso pai foi um dos fundadores e o seu 1º Presidente.----------
Após o meu regresso à minha terra, em Abril de 2017 os Associados elegeram-me, por unanimidade, Presidente da Direção e, desde então tenho sido reeleito, sempre por unanimidade.----------
Com a excelente Equipa que, felizmente, me tem acompanhado, bem como a dedicação dos elementos do Rancho Folclórico, este desenvolveu-se neste período, de forma

muito significativa, de que posso apontar os seguintes indicadores:----------
- renovação dos seus elementos em cerca de 45% dos seus efetivos, com maioria de elementos jovens;----------
- renovação do reportório do Rancho;----------
- participação em largas dezenas de festivais de Folclore e festividades por todo o país, de Norte a Sul;----------
- participação em 2 Festivais de Folclore em França, o primeiro em Gotz (na Aquitânia) e o 2º em Saint Chéron, nos arredores de Paris, com apoio entusiástico da comunidade de emigrantes portugueses;----------
- atuação na Plaza Mayor de Salamanca;----------
- atuação na Praça principal de La Alberca;----------
- convidados para participar num grande Festival Internacional de Folclore em S. Remo (Itália), que a pandemia, contudo, nos impediu de participar;----------
- organização em parceria com a Câmara de todos os Festivais de Folclore na Mêda;-----
- organização, com o apoio da Câmara, das Marchas Populares de S. António;----------
- organização das festas do Entrudo (enterro do mesmo);----------
- participação em várias festas, praticamente em todas as aldeias do Concelho;----------
Entretanto a pandemia obrigou-nos a uma situação de inatividade, que interrompemos recentemente com atuações em Penedono, Senhor da Pedra (Zabro) e Santa Cruz.------
Durante a pandemia, não solicitámos à Câmara qualquer apoio financeiro.----------
Quando reiniciámos atividade, solicitámos à Câmara, por carta de 19 de Fevereiro de 2022, o indispensável apoio financeiro para as atividades de todo o corrente ano.--------
Até agora, não recebemos qualquer resposta...----------
Como a Associação não dispõe de meios financeiros adequados, não pudémos, com muita pena nossa, organizar as Marchas Populares, as quais, além do mais, implicam uma aturada preparação de, pelo menos, 2 meses (como aconteceu nas que organizámos no passado, antes da pandemia).----------
E, este ano, fomos apenas convidados a participar no festival de Folclore de ontem...---
Sr. Presidente:----------
É esta a politica cultural do seu Executivo?----------
Executivo que é presidido por quem, ainda ontem proclamou que gosta muito de Folclore...----------
Mas nós Sr. Presidente, não vamos desistir de defender e promover as tradições culturais, etnográficas e folclóricas do nosso Concelho!----------
Finalmente, breves palavras para o futuro da nossa terra:----------
No meu entender, a nossa autarquia encerrou, há muito, um ciclo de Infraestruturas de Betão e alcatrão muito centrado na pessoa do então Presidente, Dr. Mourato, espécie de "autarca-empreiteiro".----------
Mas logo de seguida tivemos, ainda com o Dr. Mourato, o ciclo da empregabilidade, (espécie de "autarca-patrão") em que a Câmara se assumiu como grande empregador público e, convenhamos, tal ciclo abrangeu também, muito embora em menos escala, os mandatos que se seguiram.----------
Deste ciclo resultou, por exemplo, o facto de os encargos com pessoal desta Câmara, em termos "per capita" da população do Concelho, são, por larga margem, os maiores de todo o Distrito da Guarda.----------
Ora, pelos vistos, o atual Executivo, com o aumento, ora proposta de 11 postos no quadro de pessoal, pretende agravar mais ainda aquele "ratio"!----------
Mas, por um lado, propugna contratos de trabalho a prazo, esquecendo que antes tinha

defendido de uma forma muito vigorosa a estabilidade laboral e, por outro lado, mantendo, e até alargando, a contratação de avenças que tanto criticara na campanha eleitoral.----------
Contudo, todos nós temos é de avançar para um outro ciclo, cada vez mais premente - o ciclo da dinamização social e económica, um ciclo que coloca as pessoas no centro das políticas autárquicas e as empresas como motoras de desenvolvimento. Mas para isso, importa que o Executivo deixe de atuar como se fosse "dono disto tudo", dono dos empregos, dono dos dinheiros públicos e até dono da própria Assembleia Municipal.---
Creio bem que temos muito Presidente, pouca liderança e nenhuma humildade democrática!"----------
O ***presidente da Assembleia*** tomou a palavra para se defender da alegada falta de capacidade. ----------
Nesse propósito começou por dar nota que deputado João Lourenço acabará de utilizar 10 minutos na sua exposição. Assim disse não perceber a acusação de complacência proferida pelo sr. deputado quando este apresenta um discurso escrito que sabe muito bem que não consegue ler nos 4 minutos de que dispõe. Realçou que o deputado João Lourenço gasta sempre, sempre 10 minutos da sua intervenção. Numa última nota disse que as sessões são conduzidas com cordialidade e equilíbrio, assegurando que em nada alterará o comportamento que tem assumido nas mesmas, onde sempre se norteou pela lei e pelo regimento, ao contrário do seu antecessor que geria as sessões como muito bem entendia.----------
Tomou novamente a palavra o *deputado municipal* ***João Lourenço*** inquirindo se o sr. presidente da Assembleia Municipal se recorda do tempo que disponibilizou para a edil intervir na última sessão da Assembleia.----------
O ***presidente da Assembleia*** disse não se recordar.----------
O *deputado municipal* ***João Lourenço*** agradeceu a resposta.----------
O *presidente de Junta de Freguesia da Coriscada,* ***Mário Domingues*** após cumprimentar os presentes dirigiu-se ao edil colocando as seguintes questões:----------
Inquiriu se está prevista alguma obra de intervenção na estrada que liga o concelho de Mêda a Pinhel, mais concretamente junto à ponte do rio Massueime.----------
Em que ponto se encontra a problemática da lixeira, problema transversal a todas as freguesias. Evidenciou que urge fazer um levantamento a fim de serem tomadas medidas.----------
Questionou em que ponto se encontra o processo de construção de uma antena móvel por parte da empresa Altice Portugal.----------
Relativamente ao arranjo e limpeza dos caminhos rurais que está muito aquém do desejável, reiterou ao presidente da Câmara a disponibilização de colaboradores e meios da autarquia para ajudar nesses trabalhos.----------
Deixou nota que na freguesia da Coriscada ainda existem habitações sem saneamento, esgotos e rede elétrica, necessidades básicas em pleno século XXI.----------
Proclamou que o projeto do regadio tradicional da Coriscada é algo que não pode continuar na gaveta. Realçou a importância do mesmo para o concelho.----------
Quais os passos dados pelo edil em relação à rede de transportes públicos.----------
Sensibilizou o plenário para a questão do vale do mouro, inquirindo onde está a verba prometida pelo sr. presidente da Câmara para desmatação e vedação daquele espaço. Sendo um espaço arqueológico onde se encontrou um painel de baco em excelentes condições e um tesouro de moedas, urge proteger aquele espaço tanto de ervas como de animais que por ali passam, como por exemplo javalis.----------

Em que ponto se encontra o projeto Vivificar.----------
Anote-se que até à presente data a junta de freguesia da Coriscada ainda não recebeu por parte da Câmara Municipal uma verba que possa adjetivar de extraordinária para obras de requalificação das piscinas públicas. Face à falta de ajuda financeira prometida pelo edil, a junta de freguesia viu-se obrigada a proceder a uma candidatura à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDR-C). Assim solicitou disponibilidade por parte do gabinete jurídico do Município para ajudar na elaboração da candidatura. Complementou que a candidatura tem por objetivo melhoramentos no edifício das piscinas e na construção de um parque de merendas.----------
Partilhou com o plenário regulamentos aprovados pela primeira vez na freguesia da Coriscada. Regulamento de licenças e taxas, Regulamento de apoio à natalidade, Regulamento do pavilhão da freguesia e Regulamento das piscinas. Nesta senda questionou-se se haverá disponibilidade por parte do executivo de orçar uma verba no próximo orçamento para ajudar no apoio à natalidade.----------
Por último deixou o repto para que uma próxima sessão da Assembleia Municipal se realize na freguesia da Coriscada.----------
A *deputada municipal* ***Fabiana Rodrigues (PS)*** começou por parabenizar o Sporting Clube de Mêda pela conquista, no passado dia 21 de maio, da Taça de Honra da Associação de Futebol da Guarda, no estádio municipal de Celorico da Beira. Nesta senda salientou a importância que o desporto e os diferentes clubes e associações têm na promoção do nosso concelho, sendo fundamental o apoio por parte do Município, não só a0o escalão sénior, mas também aos escalões de formação, no caso dos clubes.-
De igual forma deixou uma palavra de apreço ao Agrupamento de Escolas, na pessoa do Sr. Diretor Professor Luis Lopes, pelo vídeo promocional partilhado nas redes sociais na semana passada e pelo trabalho que ele e toda a comunidade escolar têm vindo a desenvolver em prol do agrupamento. Recordou que em sessões anteriores se chamou a atenção para a falta de alunos, contudo, e na sua opinião, o agrupamento de escolas tem vindo a definir boas estratégias para colmatar as dificuldades sentidas na perda de alunos. Um reflexo disso é o aumento do número de alunos no ano letivo 2021/2022 em comparação com o ano letivo anterior. Reconhece que é uma diferença mínima, mas não deixa de ser um aumento. Paralelamente pretende-se atrair gente para o concelho e o vídeo lançado nas redes sociais do agrupamento foi o primeiro passo. Assinalou que é preciso divulgar a nossa escola noutros concelhos como por exemplo no concelho de Penedono, uma vez que a educação neste concelho não abrange o ensino secundário. Proclamou que é necessário oferecer aos alunos desde o ensino pré-escolar até ao secundário, diversas vivências que nos distingam dos demais.----------
Congratulou-se pelo Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, finalmente, ter saído do papel. Enquanto jovem mostrou-se feliz, contudo gostava de saber onde pode consultar o regulamento uma vez que não está disponível no site do Município e dispõe de apenas 30 dias para apresentar sugestões.----------
O *deputado municipal* ***Miguel Will (PS)*** perguntou quais são os resultados positivos das geminações que o Município tem com St-Aubain, na Suiça e Miranda do Corvo. Tem conhecimento que o Município tem em cima da mesa uma geminação com Santa Catarina do Fogo, freguesia da Ilha de Cabo Verde, mostrando-se interessado em saber quais os objetivos dessa geminação.----------
Relativamente ao Mercado Medieval de Marialva, deu os parabéns pelo vídeo mapping. Gostou, mas chamou a atenção para duas situações. A parte da cronológica não estava devidamente datada o que dificultou às pessoas perceberem a evolução histórica e a

versão alternativa da lenda também não correu da melhor forma.----------
Reportou-se à assinatura do protocolo entre o Município e a Cooperativa Agrícola Penela da Beira, Soutos da Lapa - DOP, recordando e reconhecendo todo o trabalho feito pelo anterior executivo relativamente a esta matéria.----------
No âmbito do grupo de pessoas deslocadas da Ucrânia recebidas pelo Município, pediu ao presidente da Câmara que partilhasse com o plenário quais as medidas que estão a ser tomadas para os integrar na nossa sociedade. Tem conhecimento que também fazem parte do grupo algumas crianças e jovens pelo que questionou o que está a ser feito em termos de educação por forma a incluí-los na comunidade escolar do concelho.-
A terminar registou de forma positiva os resultados do diagnóstico municipal para a igualdade constante da informação escrita do sr. presidente da Câmara.----------
O *deputado municipal* ***Heitor da Fonseca (PS)*** começou por sugerir à mesa o planeamento anual das sessões da Assembleia.----------
Apesar de o executivo estar em funções há pouco tempo, não podia deixar de tecer as seguinte considerações: urge preparar o concelho para competir em termos de identidade e levar à diferenciação.----------
Depois é muito importante saber ouvir. Saber ouvir é realmente uma arte e a Mêda precisa dessa arte.----------
A terminar, salientou a importância de aproveitar e reconhecer o trabalho começado.--
O *presidente de junta de freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga* ***José Lemos*** enalteceu a vitória do Sporting Clube de Mêda na taça de honra da Associação de Futebol da Guarda.----------
Frisou que se revia no conteúdo da intervenção da deputada municipal Fabiana Rodrigues na parte da educação, deixando nota que o executivo deveria ter sido mais célere na atribuição das bolsas de estudo tanto por mérito académico como por insuficiência económica.----------
Comentando a intervenção do deputado municipal João Lourenço, manifestou-se confuso uma vez que é “fazei aquilo que eu digo, não fazeis aquilo que eu faço". Pediu ao presidente da Assembleia para que continue a gerir os trabalhos da forma que tem feito até agora, permitindo a todos os deputados expor as suas opiniões/sugestões ao contrário do que era feito pelo anterior presidente da Assembleia, Dr. João Lourenço.--
Relativamente à critica de que a ação do executivo apenas se tem pautado por festas e festinhas, defendeu que se é para fazer que se faça e muito.----------
Ainda na senda da intervenção do deputado João Lourenço concordou que o sr. presidente da Câmara, Dr. João Mourato foi o presidente das obras de betão, qualidade que não viu nos últimos doze anos de governação socialista na pessoa do agora vereador Anselmo Sousa que se limitou a construir a ponte do Aveloso.----------
Dirigiu-se depois ao sr. presidente da Câmara pedindo informações sobre o edifício da escola primária da Fontelonga, nomeadamente se foi feito algum protocolo com alguma associação. Isto porque só no dia de ontem teve acesso ao interior do edifício o qual se encontra num estado de degradação muito avançado. Urge intervir naquele espaço, caso contrário a cobertura vai acabar por ruir. Nesta senda questionou se para o edifício da escola primária da Areola também foi elaborado algum protocolo com alguma associação porque também se está a degradar o que é na sua opinião uma pena.---------
Campo de futebol sito entre o parque municipal e o edifício da junta de freguesia. Está em crer que foi assinado um protocolo com o anterior executivo sobre aquele espaço, questionando se ainda está em vigor.----------

Seguidamente questionou o ponto de situação do Bairro do Barrocal. Disse que muita gente o tem abordado questionando o porquê de a obra ter sido adjudicada, mas nunca ter sido iniciada. Pediu ao vereador do pelouro, Eng.º César Figueiredo para mais uma vez explicar o motivo pelo qual o empreiteiro iniciou a obra.----------
Voltando a um assunto que já expôs na sessão anterior, informou o plenário que perante a inércia da Câmara Municipal em reparar o caminho de santa colomba, a junta de freguesia de Mêda abriu um novo caminho de acesso ao posto de vigia.----------
Voltando às atividades realizadas pelo Município, reiterou que concorda com a realização das mesmas, pedindo porém que sejam feitas com planeamento para que não haja sobreposições.----------
Por último chamou a atenção para a ligação da EN324 à quinta do cônsul.----------
Na senda da intervenção do seu colega, o *deputado municipal* ***Marco Saldanha (Coligação PSD/CDS-PP "Juntos pela Mêda")*** realçou três pontos da intervenção do deputado municipal João Lourenço que em nada abonam a seu favor e que permitem aplicar a frase "façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço". Em primeiro o tempo gasto na sua intervenção que ultrapassou em larga escala os quatro minutos dados pela mesa. De seguida acusou o executivo de estar em campanha eleitoral com festas e festinhas, enunciando logo a seguir tudo o que fez no rancho folclórico de Mêda realçando a sua candidatura ou recandidatura. Por último adjetivou o presidente da Câmara, Dr. João Mourato de "autarca-empreiteiro", esperando para ver o sentido de voto do deputado no ponto da revisão orçamental do qual consta a área de acolhimento empresarial. A este propósito mostrou o seu regozijo pessoal por em tão pouco tempo, o executivo ter dado passos bastante importantes para o concelho como foi a celebração dos protocolos com a Altice Portugal, com o IPG e com os Soutos da Lapa.---
Considerou que alguns eventos foram realizados em horários um pouco descabidos como foi o caso do showcooking que contou com a presença do Chef Miguel Gameiro e que coincidiu com o horário laboral, dando até o exemplo, de boas práticas que caíram em desuso, como a "Agenda Cultural" que permitiria a todos os munícipes terem informação atempada da programação cultural e festiva que o Município virá a desenvolver nos próximos meses.----------
Expressou os seus parabéns pelo mercado medieval de Marialva, salientando a necessidade de se tornas numa referência nas redondezas. Apelou a uma melhor calendarização, acreditando que é possível fazer mais.----------
O *deputado municipal* ***Cláudio Rebelo (PS)*** solicitou esclarecimentos sobre a não aprovação, por minuta, da 1ª Revisão Orçamental da última Assembleia Municipal. Para que a Revisão Orçamental tivesse efeito imediato, seria necessário aprovar este ponto por minuta, caso contrário estaríamos a cometer uma ilegalidade. Alertou ainda para que esta Assembleia Municipal não cometa a mesma ilegalidade, já que temos uma nova revisão orçamental para aprovar.----------
Dirigiu-se depois ao presidente da Câmara dizendo ter tido conhecimento que na sessão extraordinária da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE) realizada na passada semana constavam dois temas que se prendiam com o Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, no que concerne à questão da habitação e das comunidades energéticas, pelo que pediu ao presidente da Câmara que informasse o plenário sobre as decisões tomadas quanto a estes temas.----------
Deu nota que em conjunto com o deputado municipal João Zeferino, esteve presente na última assembleia intermunicipal da CIM-BSE, onde solicitou informação sobre a candidatura efetuada pela CIM-BSE, para a alocação de técnicos para os municípios que

abrangia os anos de 2022 e 2023, saber o ponto de situação, uma vez que já passou metade do ano de 2022, não tendo ficado esclarecido.----------
Pediu ao presidente da Câmara informação sobre esta matéria. Neste âmbito solicitei o ponto de situação sobre o projeto de comunicações 5G, no território da CIM-BSE, uma vez que o mesmo pode colidir com o anunciado recentemente pelo Município de Mêda e protocolado com a Altice.----------
Partilhou com o plenário que no passado dia 10 de junho um grupo de seis pessoas do Partido Socialista da Guarda deslocou-se a Salamanca onde esteve reunido com os homólogos do PSOE. Deu nota que foram colocadas questões fundamentais, como a ferrovia Porto-Lisboa, passando pela Guarda - Vilar Formoso – Madrid, o estatuto do trabalhador transfronteiriço e ainda, uma outra questão relacionada com a saúde, nomeadamente com as respostas primárias do INEM, tendo como aspeto principal unir sinergias de ambos os lados. Por último, disse ter sido por ele colocada a questão turística, de forma a que sejam criados roteiros, no sentido de otimizar recursos com todo este território.----------
Teceu breves considerações sobre o mercado medieval. Começou por dizer, que talvez se possa escrever um manual de como não fazer uma feira medieval. Mudou-se o nome, deixou de ser feira medieval e passou a designar-se mercado medieval, mudou-se o fim de semana, que estava já em rede com outras feiras medievais. Na sua opinião, tudo isto foi um retrocesso. Foram cometidos erros crassos: a falta de calendarização atempada, o que levou consequentemente à falta de divulgação; o outdoor colocado no IP2, a menos de quinze dias da realização do mercado, num local com visibilidade muito reduzida ou nula; o vídeo mapping que, apesar de ter sido algo inovador neste mercado, é já feito em muitas outras feiras medievais, mas que se revelou uma desilusão para quem assistiu, uma vez que não é aceitável que o mesmo traduza fielmente a lenda de "Marialva pés de cabra" e termine com uma publicidade sem sentido. O evento foi marcado pela falta de animação. Entende que esta feira tinha tudo para ser um sucesso, uma vez que foi realizada num período pós pandemia, mas o que aconteceu foi precisamente o seu contrário, apelou para que no próximo ano se faça mais e muito melhor. Ainda nesta senda, constatou que este executivo está a dar nova roupagem a eventos que já eram feitos anteriormente, através de nova designação, dando como exemplo disso a I feira de atividades do mundo rural. Presume que isto seja resultado do receio de lá fora as pessoas dizerem que este tipo de evento já era realizado pelo anterior executivo. Não haja medo, se o evento está consolidado, continue-se a fazê-lo, melhorando-o, agora não publicitem o mesmo evento com vários nomes. Citou como exemplo a I feira do mundo rural que apareceu pela primeira vez nas redes sociais, por um associado e não pelo município, como I feira de atividades do mundo rural e 7º encontro ibérico de matilhas. No dia seguinte, o mesmo post foi retirado. No dia 06 de maio, um outro associado de uma associação parceira neste evento, anunciou o evento com outro *lettering*, designando-o como III encontro Ibérico. E, só no dia 27 de maio é que o município anuncia o evento com o *lettering* usado no dia 05 de maio. Delatou que isto não é comunicação. É algo grave e que não pode acontecer. A este propósito, alertou também para o uso indevido do logotipo do Município que está a ser usado em artigos comercializados por particulares e deu como exemplo as "lojas do chinês" e outros estabelecimentos comerciais, desconhecendo totalmente se a câmara tem conhecimento do que se está a passar. Ainda a este propósito, considera que o maior potencial de markting do concelho, é a figura do Albano Beirão "O homem macaco" do Aveloso, sendo que também a imagem dele está a ser usada de forma indevida e

comercializada para todo o mundo, com total inércia por parte do executivo.----------
Deu os parabéns ao Município por finalmente, ainda que timidamente, ter aceite o slogan "Mêda, onde o Douro encontra a Serra".----------
O *deputado municipal* ***João Zeferino (Coligação PSD/CDS-PP "Juntos pela Mêda)*** enquanto deputado "caloiro" da assembleia intermunicipal da CIM-BSE introduziu que se está a tornar percetível que a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela é um ser mal amado por muita gente. Porém, e sendo a única entidade que pode potenciar uma região, região onde está inserida a Mêda, não é correto dizer mal da mesma. Esclareceu que esta sua intervenção se prende com um acontecimento infausto proporcionado pelo presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo na última sessão da Assembleia Intermunicipal. Nesta senda disse também não ter gostado que o representante do Município, deputado Cláudio Rebelo, tenha corroborado a intervenção do presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo. A intervenção a que se referia prende-se ao facto de terem mostrado desconforto por estarem na CIM-BSE.----------
Sobre a rede móvel 5G, espera que toda uma região fique beneficiada e sem custos individuais para o Município, nomeadamente a Mêda com parcos recursos.----------
Da intervenção do deputado municipal João Lourenço retira o culto da personalidade ao presidente da Câmara, Dr. João Mourato. A este propósito remeteu para uma revista publicada pelo Município, onde 80% das fotografias publicadas nessa revista eram do presidente à altura, atual vereador da oposição, Professor Anselmo Antunes de Sousa. Mais uma vez se aplica a frase "faz o que eu digo, mas não faças o que eu faço".----------
A terminar partilhou que na sua opinião o mercado medieval de Marialva foi bem conseguido. Obviamente que há sempre melhorias a fazer, reiterando que no seu todo não estava mal e Marialva tem o potencial para se realizar uma feira medieval com destaque nacional.----------
O *deputado municipal* ***Cláudio Rebelo (PS)*** pediu para intervir em <u>defesa da honra</u>:------
"Como disse e bem, é caloiro. Portanto, não tem historial para saber em que ponto estamos e como começamos. Eu faço parte desde o inicio, ainda era o Dr. Mourato presidente da câmara na altura da instalação da Comurbeiras. Eu já o expliquei em muitos fóruns, nomeadamente nesta Assembleia Municipal a minha posição quanto ao facto de a Mêda pertencer à CIM-BSE. Eu acho que a Mêda deveria estar noutra CIM, não naquela. É a minha opinião. É do conhecimento de todos os presentes que a Mêda tem sido prejudicada e muito por ser estar numa posição muito periférica nesta CIM."--
O ***presidente da Assembleia*** deu a palavra ao presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas.----------
O ***presidente da Câmara*** começou por responder ao deputado Cláudio Rebelo que já ninguém inventa nada. A primeira edição da feira medieval de Marialva foi realizada por um executivo presidido por ele. O slogan "Onde o douro encontra a serra" foi também criado num dos seus anteriores mandatos. Marialva é colocada no mapa porque o Município aderiu à Associação Aldeias Históricas de Portugal. A primeira edição da feira medieval de Marialva contou com a presença do Professor Cavaco Silva e por ela passaram personalidades como o Bispo D. Ximenes Belo, José Saramago, entre outras. Acrescentou que respeita o passado. Reconheceu que houve coisas que correram menos bem nesta edição do mercado medieval, como por exemplo a publicitação tardia do evento e a dificuldade em alocar pessoal para o *staff*. O balanço que faz do evento é positivo, até pela quantidade de pessoas que por ali passaram.----------
Relativamente às bolsas de estudo, informou que o processo está a ser terminado,

estando para breve a entrega das mesmas.----------
Abordou o tema do Polo Termal de Longroiva para dizer que neste momento o executivo conseguiu chegar a um acordo de rescisão contratual das termas com a empresa NATURA, o qual irá ser depois presente a reunião de Câmara.----------
De seguida comentou que já está na altura da oposição mudar as criticas. Foi acusado de ser "autarca-empreiteiro" e "autarca-patrão", lamentando que esteja apenas na memória de poucos quem colocou saneamento em todas as freguesias do concelho. Historiou que quando ingressou na Câmara, em 1985, o concelho estava desprovido de tudo. Desde obras a pessoas. Construíram-se as piscinas municipais, a casa da cultura, a biblioteca, os postos de turismo da Mêda e de Marialva e o museu municipal. Para tudo isto eram precisas pessoas e foi o que se fez a seguir, contrataram-se pessoas com o objetivo de por em funcionamento todos estes equipamentos e tentar levar a Mêda mais longe, dando condições não só aos medenses mas também a quem nos visita.-----
A ***vereador Carla Sequeira*** informou que o projeto Vivificar está em andamento. Estão a ser encetadas reuniões com diversas entidades parceiras no projeto com o objetivo de o implementar o mais breve possível.----------
Deu nota que a integração do grupo de refugiados da Ucrânia está a ser feita de forma gradual. Quase todos os integrantes do grupo possui formação académica superior. As crianças já visitaram o jardim de infância. Os adolescentes já foram conhecer o agrupamento de escolas e os adultos encontram-se a frequentar um curso de português ministrado pelo IEFP.----------
O ***vice-presidente César Figueiredo*** dirigiu-se ao deputado João Lourenço sugerindo que numa próximo sessão grave a intervenção numa cassete e depois é só por a tocar. Delatou que o conteúdo das suas intervenções é sempre o mesmo, não apresentando alternativas válidas para a ação política.----------
Interveio o ***presidente da Assembleia*** dizendo que de nada serve este tipo de crispação. O deputado João Lourenço é um medense como são todos os presentes na sala. Apelou ao bom senso dos deputados municipais para que a Assembleia não se transforme num combate entre duas forças políticas.----------
Tendo retomando a palavra, o ***vice-presidente César Figueiredo*** respondeu relativamente ao Bairro do Barrocal que a obra não foi feita por falta de vontade deste executivo. O que aconteceu é que após a entrega da obra o empreiteiro desistiu.---------
Reportando-se à intervenção do presidente da junta da Coriscada, fez questão de partilhar com o plenário que o Município de Mêda no âmbito das transferências sofreu uma redução de meio milhão de euros. Ou seja, neste momento o Município depara-se com uma redução de recursos muito significativa. Sobre a estrada que liga o concelho de Mêda a Pinhel explicou que já foi feita uma primeira abordagem ao presidente da Câmara de Pinhel, isto porque a intervenção diz respeito aos dois concelhos. No sem entender a "bazuca" não passa de uma "fisga" para as necessidades do concelho. Sobre o apoio financeiro ao vale do mouro e às piscinas da Coriscada, e após o que acabou de referir, disse que orçamentalmente não pode comprometer o Município. Tendo em conta todos os constrangimentos financeiros, apenas vai ser feito o que for viável neste momento.----------
A remuneração do técnico adstrito ao BUPi está a ser paga com expensas da Câmara, uma vez que até ao dia de hoje ainda não foi feita qualquer transferência por parte da CIM-BSE.----------
Relativamente aos eventos, considera que todas as situações expostas são perfeitamente ultrapassadas.----------

Quanto a esta intervenção o *presidente de junta de freguesia da Coriscada,* ***Mário Domingues*** referiu que as dificuldades financeiras do Município são do conhecimento de todos, mas se o Município poder ajudar através da disponibilização dos serviços municipais no âmbito das candidaturas, torna-se muito mais fácil para as freguesias obterem algum apoio financeiro.----------
O ***presidente da Assembleia*** interveio para dar nota que as candidaturas não resolvem tudo. Apelou a todos para que estejam conscientes das dificuldades e à união neste processo de tentativa de construção do concelho.----------
PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------
PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:----------
(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).----------
O ***presidente da Assembleia*** introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.----------
O ***presidente da Câmara*** declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.----------
O *presidente de junta de freguesia da Coriscada,* ***Mário Domingues*** deu nota da agenda cultural da freguesia. Partilhou que a Coriscada foi escolhida pelo agrupamento de escolas de Mêda para dar inicio ao ano letivo. Em paralelo vai também ser criado um curso de certificação de professores de história. O curso tem duas vertentes, a vertente teórica e a vertente prática, ambas ministradas pelo Dr. Sá Coixão. Reiterou a urgência em desmatar o espaço arqueológico do vale do mouro para assim se tronar mais percetível aos olhos de quem o visita, recordando a promessa do edil em disponibilizar uma verba para esse efeito.----------
Expressou os seus parabéns por todas as atividades realizadas pelo executivo, sublinhando que de facto já foram muitas, mas apelava ao mesmo para que aproveite a força de vontade, que é mais que muita, dos presidentes de junta em fazer acontecer e em conjunto darem mais condições a quem cá vive e a quem nos visita.----------
O *deputado municipal* ***Heitor da Fonseca (PS)*** começou por louvar a melhoria técnica e de conteúdo do documento apresentado sugerindo que faça parte do mesmo um balanço de que forma melhorou a vida dos medenses.----------
Sugeriu ainda que se faça o mesmo sobre o plano estratégico.----------
Seguidamente inquiriu em que ponto se encontra o processo da estratégia local de habitação, nomeadamente se já foi aprovada a candidatura.----------
Pediu ao edil para informar o plenário sobre o regadio tradicional da Coriscada. Em que ponto é que encontra este projeto constante do plano municipal.----------
Presumindo que o plano de reabilitação urbana de Marialva se encontra aprovado, inquiriu em que ponto se encontra este projeto.----------
Tomou a palavra o *presidente de junta de freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga* ***José Lemos*** para sugerir a criação de uma agenda cultural a fim de evitar a sobreposição e a publicitação tardia dos eventos.----------
Quanto ao Polo Termal de Longroiva, mostrou-se expectante na resolução da situação.-
Enalteceu a futura geminação do Município com a freguesia de Santa Catarina, Cabo Verde.----------

Enalteceu também a assinatura do protocolo com a Cooperativa Soutos da Lapa – DOP. É uma mais valia para o concelho, mais concretamente para as freguesias de Ranhados, Alcarva, Prova, Casteição, Paipenela, ValeFlor e Carvalhal.----------
Destacou a cerimónia de entrega de megafones no âmbito do programa Aldeias Seguras.----------
Relativamente à seca, apelou a todos para que continuem a aplicar as medidas de mitigação.----------
Realçou o facto de todas as juntas de freguesia terem cumprido com a limpeza das faixas de gestão de combustível. Ainda sobre esta temática deixou o apelo a toda a população para que redobrem os cuidados no que diz respeito à utilização de máquinas em meios rurais.----------
Interveio o *deputado municipal* ***Miguel Will (PS)*** subscrevendo a sugestão de criação de uma agenda cultural.----------
Aludindo à temática dos tempos de intervenção e se antes elogiou a capacidade de retórica do presidente da Câmara, agora pedia mais objetividade até porque algumas questões colocadas no período de antes da ordem do dia, ficaram se resposta. Foi o caso do carro verde. Assim aproveitou para solicitar ao edil que informe o plenário sobre este assunto. Nesta componente, referiu que apesar de o executivo ter uma roupagem nova não quer dizer que está a começar do zero sendo prova disso as obras em execução, muitas delas vindas do passado. Relativamente ao castelo e ao centro etnográfico de Longroiva, sendo obras que carecem de fundos comunitários, questionou se os timings estão a ser cumpridos.----------
Mostrou regozijo pessoal relativamente á questão do Polo Termal de Longroiva, mas questionava-se para que servirão os €40.000,00 (quarenta mil euros) constantes da revisão orçamental que vão discutir a seguir.----------
Na senda do que foi proferido pelo deputado municipal Heitor da Fonseca, o *deputado municipal* ***Cláudio Rebelo (PS)*** disse que é discutível se a informação do presidente da Câmara está melhor ou pior. Deixou a sugestão, ao executivo, para que, para além da informação de que o presidente da Câmara esteve presente nesta ou naquela reunião, se complemente com o resultado das mesmas, isto para colmatar situações como a falta de respostas a questões anteriormente levantadas, como as comunidades energéticas, o PRR e questão da habitação.----------
Seguidamente aproveitou para alertar para a falta de colocação do retrato do anterior presidente da Assembleia na parede do Salão Nobre. Nesta senda solicitou, mais uma vez a alteração do mobiliário por forma a permitir mais facilidade no manuseamento dos documentos, já que foi um desidrato de todos os partidos no mandato anterior.----
Dirigiu-se depois à vereadora Carla Sequeira à qual pediu que informasse o plenário de forma mais concreta, sobre o Plano para a igualdade de Género, através do diagnóstico municipal realizado, assunto que lhe é caro até porque no passado teve contacto direto com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).----------
Deixou registado em ata a falta de limpeza das ruas da cidade. Deu nota que em certas ruas existem animais mortos. Deixou também o reparo para o estado em que se encontra a torre do relógio (morro do castelo). Concluiu pedindo ao executivo para que tome medidas urgentes.----------
Relativamente às geminações, deixou o alerta para que não se caia na tentação de fazer por fazer. Sobre a possível geminação com Santa Catarina do fogo, freguesia da Ilha de Cabo Verde, não entende, nem percebe a razão, apenas o apontamento de que esta freguesia tem em comum a geminação com o Município de Miranda do Corvo.----------

No seguimento desta intervenção, a ***vereadora Carla Sequeira*** informou que o diagnóstico para a igualdade será presente á próxima sessão para conhecimento.-------
O ***vereador César Figueiredo*** subscreveu a sugestão apresentada pelo deputado municipal Heitor da Fonseca. Aproveitou para complementar a informação dando nota que o complexo municipal das piscinas e a sala de cinema, encerrados até agora, já estão a funcionar. Deu nota destes equipamentos, mas podia dar de muitos outros como é o caso do Polo Termal de Longroiva, a zona industrial, caminho Areola-Cancelos, regadio tradicional da Coriscada. Tudo isto já tinha sido resolvido pelo Partido Socialista, mas a verdade é que nada foi feito.----------
Relativamente à seca, referiu que neste momento está a ser iniciado um processo que já deveria ter sido iniciado há décadas que é o levantamento das fugas de água e colocação de contadores em todos os equipamentos municipais.----------
Sobre o castelo de Longroiva e o centro etnográfico, disse que de facto foram obras iniciados pelo Partido Socialista, mas que não tiveram andamento, porém os timings estão a ser cumpridos. Nesta senda aproveitou para dar nota da obra de substituição de caixilharias na escola, obra que ascende a mais de €250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros) e para a qual o Partido Socialista não fez qualquer candidatura, pelo que terá que ser paga com expensas do Município. Este valor poderia ter sido alocado a obras como a limpeza do vale do mouro ou os arranjos no Bairro do Barrocal.----------
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------
PONTO 2 - APRESENTAÇÃO DA VERSÃO 2 DO PROGRAMA "MÊDA 2030":----------
O ***presidente da Assembleia*** prosseguiu com o **ponto dois** da ordem de trabalhos.-------
Transmitiu que esta é praticamente a versão final do programa estratégico "Mêda2030" que tem vindo a apresentar nas últimas assembleias.----------
Fez um resumo das várias fases do processo.----------
O primeiro objetivo é a atração de jovens quadros para o concelho. Isto faz-se através da criação de uma incubadora de empresas.----------
Depois consolidar o concelho de Mêda como destino turístico, através da construção de um hotel na sede do concelho e da consolidação da imagem de Marialva e de Longroiva.-
Diversificar a atividade económica do concelho e as áreas de atividade do parque industrial. Promover a atração de empresas de média dimensão ligadas ao projeto da incubadora.----------
Promover a formação de empreendedorismo em jovens empreendedores.----------
Diversificar e fidelizar mercados e consumidores.----------
Promover o incremento da exportação.----------
Promover a criação do portal Mêdaconect, que é um portal interativo *business*.----------
Concluiu mostrando-se sensibilizado com os presidentes de junta pela adesão ao inquérito que lhes enviou.----------
Deu nota que de seguida entregará o documento ao executivo, o qual vai ter como tarefa construir os projetos ligados a cada programa.----------
Terminou a apresentação do programa dirigindo um agradecimento formal ao Professor Anselmo Sousa por ter contratado, durante o seu mandato, o Arquiteto Lacerda para o projeto da incubadora de empresas. É um projeto que vais ter um custo de um milhão de euros, um edifício lindíssimo situado na zona mais nobre da cidade.----------
O *deputado municipal* ***Cláudio*** **Rebelo (PS)** deu os parabéns ao presidente da Assembleia pela forma como apresentou o documento.----------
Apesar de estar na oposição, mostrou-se disponível para trabalhar em tudo o que seja útil para os medenses. Reafirmou que podem contar com o Partido Socialista, que é um

partido com história, considerando que são um bom veículo para chegar a um governo também liderado pelo Partido Socialista.----------
Deu os parabéns pelo documento, porém não vê vertido no mesmo as questões ambientais que são uma área de grande importância e de apreço com as futuras gerações.----------
O *presidente de junta de freguesia da Coriscada* ***Mário Domingues*** deu também os parabéns ao presidente da Assembleia pelo documento, destacando a forma como analisou o concelho.----------
Concordou com a projeção turística do concelho através de Marialva e Longroiva, interrogando-se se o vale do mouro não deverá ser também incluído a nível turístico.---
O *deputado municipal* ***Marco Saldanha (Coligação PSD/CDS-PP "Juntos pela Mêda")*** à semelhança das sessões anteriores, agradeceu o trabalho desenvolvido pelo presidente da mesa, elogiando o empenho demonstrado.----------
Alertou para os desafios e ideias comuns a territórios/concelhos vizinhos, no caso em concreto da instalação de uma Unidade Hoteleira no nosso Concelho, como é o caso do Município de Foz Côa onde já se encontra a decorrer um processo idêntico sendo promotor o Município, pelo que será importante antecipar e diferenciar-nos.----------
Aproveitou ainda para questionar, para além das "âncoras" identificadas pelo sr. presidente, quais seriam as apostas a nível de fixação de empresas e de empregos, se seriam de base tecnológica, digital ou industrial. Referindo que é muito importante o concelho começar a especializar-se de forma a levar o Programa a bom porto.----------
Por último dirigiu-se ao deputado municipal Cláudio Rebelo lançando o repto para que na próxima sessão traga uma proposta sobre o slogan "entre o douro encontra a serra".-
O *deputado municipal* ***Heitor da Fonseca (PS)*** iniciou a sua intervenção enaltecendo o pragmatismo do presidente da mesa.----------
Relativamente ao assunto em título, espera que no prazo de quinze anos o concelho de Mêda se transforme num sítio absolutamente extraordinário do ponto de vista de procura em termos de turismo.----------
Porém, preocupa-o o facto de não ver vertido no documento a questão ambiental, referindo que este é o momento ideal para tratar a questão e tornar o concelho diferenciador em termos ambientais.----------
Recordou que a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE) tem o programa Centro2030, no qual o Município tem vertido um conjunto de pretensões quantificáveis em relação a algumas ideias que se podem conjugar como Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).----------
Pediu a palavra o vereador Júlio Félix (PS) que após lhe ter sido concedida deu nota ao plenário que irá enviar um e-mail a todos os deputados municipais com dois documentos elaborados pela empresa Quarternaire Portugal Consultoria para o Desenvolvimento, SA da qual faz parte o Dr. Figueiredo, consultor da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C). Foi com base nestes documentos que o anterior executivo fez a estratégia para o Centro2030 e que depois remeteu à CIM-BSE.----------
Assinalou que muito do agora apresentado já fazia parte da estratégia criada pelo anterior executivo, proclamando que vai mostrar o que já havia sido feito.----------
Comentando a intervenção do deputado Cláudio Rebelo, o ***presidente da Assembleia*** referiu que o grupo hoteleiro que pretende construir um hotel na Mêda está a fazer um *branding* para criar uma marca para hotéis ambientalmente sustentáveis. A Mêda reúne todas as condições para ser o primeiro concelho do país a receber este hotel.----------

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------
PONTO 3 - 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL:---
O ***presidente da Assembleia*** prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos.-------
Fez uma breve apresentação da Revisão em discussão, o presidente da Câmara assinalou que a Revisão em apreço, visa a criação e dotação de rubricas que não estavam contempladas anteriormente no orçamento.----------
O ***presidente da Assembleia*** interveio para dar nota que do ponto de vista técnico, não tem qualquer simpatia pelas Revisões Orçamentais. Porém, apelou aos senhores deputados municipais para que neste primeiro ano de mando sejam um pouco mais complacentes do que serão no ano seguinte.----------
O *deputado municipal* ***Cláudio Rebelo (PS)*** recordou a intervenção feita na anterior sessão da Assembleia Municipal onde se mostrou disponível para votar a favor de algo que seja bom para o concelho.----------
Pediu ao edil uma informação mais detalhada sobre os €40.000,00 (quarenta mil euros) orçados para o Polo Termal de Longroiva.----------
Disse que ao contrário do que alguns querem fazer passar, estão ali de boa fé e no sentido responsável, ao contrário de outros partidos que, no passado recente, quando estavam na oposição não foram capazes de viabilizar um único documento. Aproveitou para alertar para a questão da aprovação da segunda EIP – Equipas de Intervenção Permanente para o concelho, tendo conhecimento que houve quase mais vagas do que candidaturas, mas realçou a importância deste reforço na resposta às intervenções de socorro às populações. No entanto, alertou para os custos, uma vez que, ao fim de 3 anos será o município a ter de suportar totalmente esta equipa, os 50 por cento que são pagos pelo governo só ocorrem durante os primeiros anos, brevemente será o município a suportar os custos da EIP existente e futuramente das duas EIP's.----------
Por último, alertou para a recuperação do Solar dos Abreus, uma vez que este espaço doado ao município tinha especificidades e particularidades definidas pelo seu doador, que podem não estar salvaguardados nos fins agora pretendidos pelo município.---------
O *deputado municipal* ***Marco Saldanha (Coligação PSD/CDS-PP "Juntos pela Mêda")*** disse que a bancada da coligação votará favoravelmente a proposta em título, uma vez que esta revisão orçamental surge de necessidades perfeitamente justificáveis e que algumas delas já deveriam ter sido acauteladas e concretizadas antes, como o caso das termas de Longroiva e a requalificação do polidesportivo e de outros equipamentos desportivos.----------
A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a 2ª Revisão Orçamental.----------
PONTO 4 - PROPOSTA N.º 35/2022 – 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE MÊDA – ANO DE 2022 APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL:---
O ***vice-presidente César Figueiredo*** reportou-se à última reunião de Câmara, onde o vereador Júlio Félix delatou que os gastos com pessoal eram demasiado elevados. Não percebe esta intervenção do vereador, até porque não ingressou ninguém nos quadros do Município. O número de colaboradores é o mesmo que o do anterior mandato.------
No que diz respeito às avenças, em menos de um ano, o valor passou de €218.000,00 para €170.000,00.----------
O objetivo desta alteração ao mapa de pessoal prende-se com a saída de colaboradores, tanto para outros Municípios através de mobilidade, como o termino de avenças.-------
O *deputado municipal* ***Cláudio Rebelo (PS)*** anunciou que a bancada do Partido Socialista irá abster-se.----------

Após análise do documento, verificou que a bota não bate com a perdigota. Os lugares criados não batem certo com as necessidades referidas pelo executivo, já que segundo o vereador, a necessidade laboral prende-se com a necessidade do funcionamento das Termas de Longroiva, algo que não se verifica no mapa apresentado.----------
Na sua opinião não está a ser tirada precariedade às pessoas que querem trabalhar.----
O *presidente de junta de freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga* ***José Lemos*** complementou a intervenção do vice-presidente dizendo que muitos colaboradores do Município reformaram-se e outros iniciaram o processo de reforma.----------
Disse que à semelhança do que referiu na primeira intervenção do mandato, continua a ser um defensor de contratos de trabalho por forma a criar estabilidade a quem queira trabalhar na Mêda.----------
A terminar deu nota do voto favorável por parte da bancada da Coligação à proposta em título e assinalou a presença do público, o que é de encarecer.----------
A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, aprovar a 2ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda – Ano 2022.----------
APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:----------
Tendo sido pedido pelo Presidente da Assembleia, Luis Manuel Pêgo Todo Bom, a aprovação da minuta da ata da reunião, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.----------
ENCERRAMENTO:----------
Quando eram treze horas e catorze minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, e por mim que a lavrei, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.----------

_____

_____